

# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

## QUALIDADE DA DIETA DE PACIENTES COM DOENÇAS CARDIOVASCULARES INTERNADOS EM UM HOSPITAL GERAL DE ALTA COMPLEXIDADE

**AUTOR PRINCIPAL:** Jamile Zanin

**CO-AUTORES:** Luiza Vedana Cauz

**ORIENTADOR:** Maria Cristina Zanchim

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo (UPF)/ Hospital São Vicente de Paulo (HSVP)

### INTRODUÇÃO:

No Brasil, o padrão alimentar da população sugere o desenvolvimento de doenças cardiovasculares, pois o elevado consumo de lipídeos e colesterol observados nestes indivíduos são considerados fatores de risco. Além disso, o predomínio do consumo de carboidratos simples, juntamente com a redução do consumo de frutas e hortaliças, contribuem para a ocorrência destas doenças. Em contrapartida, a adoção de um estilo de vida saudável com a prática de atividade física, controle da obesidade e uma alimentação adequada são vistas como necessárias para prevenção e tratamento dessas doenças (PINHO et al., 2012). Assim, o presente estudo tem como objetivo avaliar o consumo alimentar de pacientes internados com doenças cardiovasculares de um hospital geral de alta complexidade.

### DESENVOLVIMENTO:

Estudo transversal com pacientes adultos e idosos, de ambos os sexos, com doenças cardiovasculares, atendidos nas unidades de internação de um hospital de Passo Fundo, RS, no período de junho a setembro de 2017. Serão excluídos os com tempo de internação superior a 72 horas; gestantes e lactantes; pacientes em uso de terapia nutricional enteral ou parenteral exclusiva; com quadro clínico paliativo; internados nas unidades de terapia intensiva, salas de recuperação ou emergência; e aqueles incapazes de responder as perguntas da avaliação ou que estiverem sem acompanhante. A avaliação englobará variáveis como: dados sociodemográficos, econômicos, clínicos, estilo de vida e fatores de risco cardiovascular, além de índices antropométricos e de consumo alimentar. A ingestão alimentar habitual será avaliada por meio do Questionário "Como está sua alimentação?" elaborado pela Coordenação Geral de Alimentação e Nutrição/Ministério da Saúde – CGAN/MS. Os dados serão

# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



digitados e analisados no software de estatística. Serão realizadas análises descritivas (frequências, média e desvio-padrão) para apresentação inicial de alguns dos resultados e será utilizado o teste qui-quadrado de Pearson para avaliar a associação entre as variáveis, sendo considerado o grau de significância de 5%. No momento a pesquisa está em fase de coleta de dados, sendo que já foram coletados dados de 34 pacientes. Os resultados encontrados até o momento parciais indicam que 29,41% possuem uma dieta inadequada e precisam tornar a sua alimentação e hábitos de vida mais saudáveis, enquanto 70,59% precisam prestar mais atenção em sua alimentação e outros hábitos como a prática de atividade física diária, mesmo estando mais adequada do que a do primeiro grupo citado. Um estudo realizado por Petribu, Cabral e Arruda (2009), verificou uma alta prevalência de fatores de risco cardiovasculares em adultos, estando ligados ao sedentarismo e a dieta rica em colesterol e carboidratos simples. Na avaliação da classe social dos participantes, apenas 5,89% dos pacientes são da classe A, enquanto 32,35% encaixam-se na classe B e 61,77% são de classe C, D ou E. Um estudo realizado por Neumann, Shirassu e Fisberg (2006), com o objetivo de avaliar o consumo de alimentos de risco e proteção para doenças cardiovasculares mostrou que indivíduos de menor renda apresentam um consumo elevado de alimentos considerados fonte de gorduras saturadas e/ou colesterol e/ou gorduras trans, sódio ou açúcares diariamente. Em relação a circunferência da cintura até o momento 70,53% dos pacientes avaliados apresentaram uma medida que representa risco para desenvolvimento destas doenças, enquanto 26,47% não apresentaram risco.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Conclui-se que considerável parcela dos cardíacos estudados apresentava qualidade da alimentação deficitária, além de expressivo excesso de peso e adiposidade abdominal. Pelos achados, torna-se necessário o acompanhamento e reforço nas orientações nutricionais buscando diminuir o risco global, melhorando o prognóstico clínico e a qualidade de vida destes.

## REFERÊNCIAS:

- NEUMANN, A. I. C. P.; SHIRASSU, M. M.; FISBERG, R. M. Consumo de alimentos de risco e proteção para doenças cardiovasculares entre funcionários públicos. Rev. Nutr., Campinas, v. 19, n. 1, p. 19-28, fev. 2006.
- PETRIBÚ, M. de M. V.; CABRAL, P. C.; ARRUDA, I. K. G. Estado nutricional, consumo alimentar e risco cardiovascular: um estudo em universitários. Rev. Nutr, Campinas, v. 22, n. 6, p.837-846, dez. 2009.

# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO  
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



PINHO, C. P. S. et al. Consumo de alimentos protetores e preditores do risco cardiovascular em adultos do estado de Pernambuco. Rev. Nutr, Campinas, v. 25, n. 3, p.341-350, jun. 2012.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 2.125.265**

**ANEXOS:**

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.